



## **ÁFRICA/SUDÃO DO SUL - Bispos: "Não excluam a Igreja e a sociedade civil das negociações de paz"**

Juba (Agência Fides) – Por que a Igreja foi excluída das negociações de paz de Addis Abeba? É o que perguntam os Bispos do Sudão e do Sudão do Sul na Exortação pastoral publicada na conclusão de sua Assembleia Plenária, realizada em Juba de 21 a 31 de janeiro. As negociações na capital etíope, mediadas pela IGAD, visam alcançar um acordo de paz definitivo (depois do cessar-fogo de 23 de janeiro) entre as duas facções rivais do SPLM (Movimento de Libertação do Povo Sudanês, partido do governo), respectivamente lideradas pelo Presidente Salva Kiir e o ex Vice-Presidente Riek Machar, que levaram o Sudão à mais grave crise desde sua independência, em julho de 2011. Os Bispos recordam que as Igrejas sul-sudanesas foram chamadas a mediar outras situações de crise. Justamente nestes dias, foi alcançado um acordo com a rebelião de David Yau Yau, no Estado de Jonglei, graças à mediação das Igrejas (veja Fides 31/1/2014).